

Dr. Guilhermino Joaquim



Dr. Guilhermino Joaquim
Ortopedista

Presidente da Sociedade Angolana de Ortopedia e Traumatologia (SAOT)

“Actualmente, em Angola, a Traumatologia monopoliza o trabalho da especialidade, porque temos uma sinistralidade rodoviária muito elevada.”

Anamnesis ► Pode dar-me um panorama Geral da Ortopedia e Traumatologia em Angola?

Dr. Guilhermino Joaquim ► Actualmente, em Angola, a Traumatologia monopoliza o trabalho da especialidade, porque temos uma sinistralidade rodoviária muito elevada. Só para ilustrar a dimensão do problema, basta referir que a sinistralidade rodoviária é actualmente a segunda causa de morte em Angola. Temos muitos politraumatizados e as condições técnicas ainda não são das melhores e a agravar a situação, temos um deficit elevado de ortopedistas, para tratar estes doentes, cujo número ainda não é satisfatório. Para se ter uma ideia, basta referir, que ao longo da última quadra festiva, um dos hospitais da cidade de Luanda recebeu cerca de 200 politraumatizados, muitos dos quais necessitavam de tratamento cirúrgico urgente, mas que tiveram de ficar em lista de espera para serem operados, e estamos a falar de Luanda e apenas de uma unidade hospitalar.

Portanto, falar de Ortopedia e Traumatologia em Angola é falar sobretudo de Traumatologia, porque a melhoria da rede rodoviária (com a reabilitação de estradas antigas e a construção de novas estradas) e o aumento da capacidade aquisi-

tiva por parte dos angolanos, incluindo de meios rolantes aumentou muito a sinistralidade rodoviária, sobretudo de acidentes de mota. E acidentes de mota significam sempre fracturas dos membros inferiores, que têm de ser tratadas fundamentalmente cirurgicamente. Angola tem grandes carências a nível de ortopedistas, mas não podemos precisar o número real de ortopedistas existente no nosso país, porque grande parte deles são estrangeiros, contratados por diversas instituições, e muitos não estão registados na Ordem dos Médicos de Angola (ORMED). Como há várias instituições que os contratam, muitas vezes, por portas e travessas, conseguem trabalhar sem o devido registo na Ordem dos Médicos. Esta é uma situação que tem estado a ser combatida pela ORMED e pela Sociedade Angolana de Ortopedia e Traumatologia (SAOT), da qual sou actualmente presidente. Na SAOT, a nossa pretensão é irmos, a nível das províncias, fazer o levantamento dos ortopedistas, para termos uma ideia real de quantos ortopedistas existem em Angola. Por enquanto, a nossa perspectiva, não sei se por excesso ou por defeito, é que em Angola não devem existir mais de 100 ortopedistas, dos quais pensamos que 30 sejam angolanos e destes só um ou dois, residem, neste momento, fora de Luanda.

Anamnesis ► Isso implica que a maioria dos casos de Traumatologia têm de ser transferidos para os hospitais de Luanda?

Dr. Guilhermino Joaquim ► Não, não são todos transferidos para Luanda, muitos são tratados nos Hospitais Provinciais e quando têm alguma complicação ou escassez de recursos materiais ou a pedido dos familiares é que acabam por ser transferidos para Luanda. Em termos de Ortopedia e Traumatologia, há ainda muito para se fazer neste país, sobretudo em Luanda, porque um terço da população angolana vive em Luanda, que terá actualmente 6 a 7 milhões de habitantes. Em Luanda, toda a Ortopedia e Traumatologia passa por 2 ou 3 hospitais, principalmente pelo Hospital Josina Machel; grande parte do trabalho dos internos e dos especialistas de Ortopedia e Traumatologia desses hospitais decorre na área da Traumatologia, pelo motivo que já referi. Faz-se também cirurgia ortopédica (não traumatólogica), mas há dificuldades; por exemplo, nas artroplastias (anca e joelho), há grandes dificuldades por carência dos diversos componentes das próteses, isto nos Hospitais Públicos, mas são aplicadas sem dificuldade, em algumas Clínicas privadas de Luanda.

Anamnesis ► Relativamente aos novos anti-coagulantes orais, actualmente aprovados pela EMA e pela FDA para a profilaxia do tromboembolismo venoso na artroplastia electiva da anca ou joelho em adultos, nomeadamente o rivaroxabano, tem já alguma experiência?

Dr. Guilhermino Joaquim ► Tenho alguma experiência adquirida, principalmente em Portugal, de utilização do rivaroxabano na profilaxia do tromboembolismo venoso (trombose venosa profunda e/ou embolia pulmonar) em doentes idosos submetidos a artroplastias da anca ou joelho, com bons resultados a nível de eficácia e segurança.

Dr. Guilhermino Joaquim

Saindo do âmbito da cirurgia de substituição das grandes articulações e passando ao âmbito da Traumatologia, aqui em Angola, devido aos condicionamentos existentes, muitos doentes com fracturas acabam por fazer terapêutica conservadora e não ser operados, ficando muito tempo acamados, o que aumenta o seu risco de tromboembolismo venoso (TEV), pelo que deveriam fazer alguma profilaxia farmacológica, nesse caso com heparinas de baixo peso molecular (dado que os novos anticoagulantes orais ainda não estão aprovados para prevenção primária do TEV, fora do âmbito da cirurgia ortopédica, em doentes acamados durante longos prazos, quer do foro cirúrgico, quer do foro médico). No entanto, de um modo geral, entre nós há pouca prática na utilização das heparinas de baixo peso molecular, em parte por falta de cultura médica, mas também por falta de "stocks" desses anticoagulantes. De qualquer modo, em Ortopedia, os novos anticoagulantes orais, como o rivaroxabano, actualmente só têm indicação para profilaxia (pré-operatória e pós-operatória) do TEV na artroplastia electiva da anca ou joelho.

Anamnesis ► Quais são os principais objectivos da SAOT e que actividades está a actualmente desenvolver?

Dr. Guilhermino Joaquim ► Os principais objectivos da SAOT, como os de qualquer outra sociedade científica médica, são a organização de actividades de actualização médica contínua para os especialistas de Ortopedia e Traumatologia, incluindo a organização de congressos e de "workshops", e a participação activa na formação dos Internos da especialidade. Queremos que a sociedade em geral e os profissionais de saúde (médicos de outras especialidades e enfermeiros) em particular, tenham conhecimento da existência da SAOT e das suas actividades. Embora a SAOT tenha sido constituída há menos de um ano (em Junho de 2011), tem como actividade de vulto, no presente ano, a organização do 4º Congresso da Sociedade Ortopédica de Língua Portuguesa (SOLP). Os primeiros congressos da SOLP foram realizados, por ordem cronológica, em Cabo Verde, Moçambique e Brasil. Este ano o 4º Con-

gresso da SOLP vai realizar-se em Luanda, de 14 a 16 de Junho, em conjunto com o nosso primeiro congresso (1º Congresso da SAOT). O objectivo é congregar todos os ortopedistas angolanos e estrangeiros residentes em Angola na discussão de temas e trabalhos científicos relevantes para esta comunidade de profissionais de saúde. Dentro das actividades a desenvolver a curto prazo pela SAOT, inclui-se a organização e realização mensal (último sábado de cada mês) de "Reuniões Ortopédicas", em que reuniremos ortopedistas e especialidades afins - em uma unidade hospitalar de Luanda, e posteriormente, nas Províncias - para apresentação e discussão de casos clínicos, relacionados com uma determinada patologia. A primeira destas reuniões, ocorreu no passado dia 31 de Março, no Hospital Américo Boavida, subordinada ao tema "Traumatologia no desportista". Somos da opinião que a realização destas reuniões é muito importante para, através da apresentação e discussão de casos clínicos ganharmos alguma "cultura ortopédica". ■

Entrevista conduzida por Carlos Pina e Brito.

Fotografia de Carlos Pina e Brito, editada por José Jorge Soares.

Pré - Programa



IV Congresso da SOLP

Sociedade de Ortopedia de Língua Portuguesa

I Congresso da SAOT

Sociedade Angolana de Ortopedia e Traumatologia

Sinistralidade Rodoviária e Traumatologia

14 a 16 Junho 2012
Luanda



Realização



Patrocinador
Bayer HealthCare

Contactos

saot.coao@gmail.com
congressosolpluanda@hotmail.com



Produção



Informações:
Alexandra Tolles (+244) 927 706 624 - aletollesvr@hotmail.com / Fabricia Catiane: (+244) 923 901 904 - fabriciacatiane@hotmail.com
Mariana Matielo (+244) 931 852 910 - mariamatielo@gmail.com



Presidente do Congresso
Dr. Adriano Martins de Oliveira - Presidente da SOLP
Presidente de Honra
Dr. Jorge Seabra - Portugal
Comissão Organizadora
Prof. Doutor Carlos Alberto Pinto de Sousa
Bastoniário da Ordem dos Médicos de Angola
Dr. Guilhermino Joaquim Carlos - Presidente da SAOT
Dr. Alírio Fernandes - Moçambique
Dr. Paulo Jorge Freire - Cabo Verde
Dr. Reinaldo de Jesus - Brasil
Dr. Carlos Musafir - Brasil
Dr. José Parra - Portugal
Comissão Científica
Professor Doutor Jacinto Monteiro - Portugal
Professor Doutor Sergio Franco - Brasil
Professor Dr. José Landa - Moçambique
Dr. Jorge Seabra - Portugal
Dr. Jose Neves - Portugal
Dr. Rui Dias - Portugal
Dr. Torquato Cardoso - Angola
Dr. Alberto Marques - Angola
Dr. Tomas Joao - Angola
Dr. Jose Portela - Portugal
Dr. Antonio Garruco - Portugal
Dr. Manuel Alvarez - Angola
Dr. Hector Gongora - Angola
Dr. Manuel Sebastião - Angola
Dr. Tito Rodrigues - Cabo Verde

Sociedade de Ortopedia de Língua Portuguesa (SOLP)

Sede em Luanda: Rua Amílcar Cabral nº151/153; (Ordem dos Médicos de Angola)
Telefone (+244) 222 392 357 / Telemóvel (+244) 935 433 263

Email: congressosolpluanda@gmail.com / congressosolpluanda@hotmail.com

Sede em Lisboa - Portugal: Rua dos Aventureiros, Lote 3.10.10 - Loja B, Parque das Nações, 1990-024 Lisboa
Telefone (+351) 218 958 666 / Fax: (+351) 218 958 667 / Email: Solp.geral@gmail.com